

**Lucro da sul américa cresce 9,7% e receita ultrapassa R\$ 3,2 bilhões em prêmios de seguros no trimestre**

- Receita de prêmios de seguros cresce 14,8% e ultrapassa R\$3,2 bilhões no trimestre
- Receita total, que inclui seguros, previdência, gestão de ativos e capitalização, atinge R\$4,0 bilhões no trimestre
- Sinistralidade total apresenta melhora de 0,4 p.p. no trimestre e de 0,7 p.p. no acumulado do ano
- Índice combinado fica abaixo de 99% no trimestre
- Carteira de ativos investidos alcança rentabilidade de 109,1% do CDI nos 9M13
- Lucro líquido de R\$117,1 milhões no trimestre, 9,7% maior do que o 3T12

**Mensagem da Administração**

Estamos reportando números que, acreditamos, revelam resultados expressivos para a SulAmérica no trimestre. A Companhia ultrapassou, pela primeira vez, a marca de R\$1 bilhão em receita de prêmios de seguros em um único mês, levando os prêmios do trimestre a alcançarem volume superior a R\$3,2 bilhões, com crescimento de 14,8% quando os comparamos com os do mesmo período em 2012. A Companhia tem sido capaz de manter um elevado grau de vigor na frente comercial, vigor esse que vem sendo sustentado por importantes investimentos que realizamos na ampliação da nossa rede de distribuição e em estruturas de presença física, presentes não apenas nas grandes cidades, mas também em regiões com elevado potencial de crescimento.

Ampliamos a oferta de produtos e serviços em nossas principais linhas de negócios e agregamos novas opções para nossos clientes e corretores com a incorporação da SulaCap. A aquisição da SulaCap foi concluída em abril desse ano e as principais ações de integração da empresa nas estruturas da SulAmérica encontram-se em pleno desenvolvimento.

O terceiro trimestre marca o início de um ciclo em que algumas de nossas linhas de negócios são favorecidas por efeitos sazonais. Confirmando essa tendência, superamos os resultados do segundo trimestre em mais do que o dobro e aumentamos em cerca de 10% o lucro em relação ao terceiro trimestre de 2012. Contribuíram para isso o extraordinário desempenho de nossas operações de automóveis e a performance dos nossos segmentos de seguro saúde PME e de planos odontológicos. Nesses ramos, estamos mantendo uma constante trajetória de expansão, explorando novos segmentos e oportunidades de negócios junto à nossa ampla base de segurados. Os resultados consolidados da atividade de capitalização também já confirmaram sua esperada contribuição, corroborando expectativa presente na decisão de adquirirmos o ativo.

Investimos para dar ainda maior visibilidade à marca SulAmérica, ampliando a parceria com importantes redes de shopping centers do Brasil. Nessas parcerias, além de vantagens para nossos segurados, estamos oferecendo uma nova experiência em atendimento em caso de sinistros, com unidades de nossos centros de atendimento convenientemente localizadas em alguns desses empreendimentos.

Estamos atentos aos desafios de um ano marcado por incertezas nos mercados em geral e pela volatilidade resultante dessa incerteza. Ainda assim, estamos confirmando nossos planos de investimento, ampliando nossa capacidade de processamento para adequá-la aos crescentes volumes de nossas operações e ao maior grau de exigência com que nos deparamos em decorrência de nossos elevados objetivos de excelência em serviços. Tudo isso antecipa um quarto trimestre de desafios não menos importantes, que iremos superar confiantes, com muito trabalho e dedicação.

**Gabriel Portella**  
Diretor-Presidente

**Teleconferência de resultados**

31 de outubro de 2013 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para inglês)  
10h (Brasília) / 08h (US/EDT)

Telefones de acesso:  
Brasil: +55 (11) 3127-4971  
USA: +1 (516) 300-1066

Relações com investidores:  
ri@sulamerica.com.br  
+55 (11) 2506-9111

Webcast:  
www.sulamerica.com.br/ri

**Informações sobre a sul américa s.a.**

BM&FBovespa.....	SULA11
Bloomberg.....	SULA11 BZ
Setor.....	Seguros
Cotação de Fechamento em 30/09/2013.....	R\$ 15,97
Cotação mínima (52 semanas) em 04/10/2012.....	R\$ 12,23
Cotação máxima (52 semanas) em 11/04/2013.....	R\$ 17,27
Valor de mercado em 30/09/2013 (R\$ milhões).....	R\$ 5.441,54

<b>Ratings</b>	<b>Global/longo prazo</b>
Fitch Ratings.....	BBB-
Standard & Poor's.....	BBB-

## 01. Receita Consolidada

RECEITA CONSOLIDADA	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
<b>Prêmios de Seguros (R\$ milhões)</b> .....	<b>3.202,7</b>	<b>2.790,4</b>	<b>14,8%</b>	<b>2.950,4</b>	<b>8,6%</b>	<b>9.029,6</b>	<b>7.884,8</b>	<b>14,5%</b>
Saúde e Odontológico.....	2.207,9	1.922,2	14,9%	2.017,9	9,4%	6.188,3	5.423,7	14,1%
Automóveis.....	751,1	605,0	24,1%	693,0	8,4%	2.122,3	1.711,2	24,0%
Ramos Elementares.....	133,1	138,1	-3,6%	131,7	1,0%	392,5	374,8	4,7%
Vida e Acidentes Pessoais.....	110,6	125,1	-11,6%	107,7	2,7%	326,5	375,1	-12,9%
<b>Outras Receltas (R\$ milhões)</b> .....	<b>751,5</b>	<b>676,2</b>	<b>11,1%</b>	<b>590,1</b>	<b>27,3%</b>	<b>1.607,9</b>	<b>1.444,8</b>	<b>11,3%</b>
Previdência (contribuições).....	88,1	126,6	-30,4%	106,3	-17,1%	308,9	323,8	-4,6%
Planos Administrados de Pós Pagamento (receitas).....	165,4	146,5	12,9%	159,9	3,5%	466,5	431,2	8,2%
Gestão de Ativos (taxas).....	12,2	10,0	21,2%	12,6	-3,6%	35,4	30,1	17,8%
Capitalização (arrecadações)*.....	485,8	393,0	23,6%	311,3	56,0%	797,1	659,8	20,8%
<b>Receitas Totais (R\$ milhões)</b> .....	<b>3.954,2</b>	<b>3.466,6</b>	<b>14,1%</b>	<b>3.540,5</b>	<b>11,7%</b>	<b>10.637,5</b>	<b>9.329,6</b>	<b>14,0%</b>

\*As arrecadações de capitalização dos 9M13 apresentadas acima contemplam os resultados consolidados somente de maio a setembro de 2013, quando a SulaCap começou a ser consolidada nos resultados da SulAmérica. Os números do 2T13 correspondem aos números reais divulgados, consolidados para o período de maio e junho de 2013 somente. Os totais de arrecadação apresentados para os períodos do 3T12 e 9M12 são pro-forma e estão sendo apresentados somente para permitir a comparação entre períodos desse ano e do ano anterior. Sendo assim, o período do 3T12 inclui a arrecadação de Julho, Agosto e Setembro de 2012; na arrecadação dos 9M12 estão incluídos os valores de Maio a Setembro de 2012. Os números de arrecadação de 2012 são dados públicos e encontram-se disponíveis no website da Susep (Superintendência de Seguros Privados).

## 02. Destaques financeiros, operacionais e sociais

DESTAQUES FINANCEIROS	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
<b>Prêmios de Seguros (R\$ milhões)</b>	3.202,7	2.790,4	14,8%	2.950,4	8,6%	9.029,6	7.884,8	14,5%
Saúde e Odontológico.....	2.207,9	1.922,2	14,9%	2.017,9	9,4%	6.188,3	5.423,7	14,1%
Automóveis.....	751,1	605,0	24,1%	693,0	8,4%	2.122,3	1.711,2	24,0%
Ramos Elementares.....	133,1	138,1	-3,6%	131,7	1,0%	392,5	374,8	4,7%
Vida e Acidentes Pessoais.....	110,6	125,1	-11,6%	107,7	2,7%	326,5	375,1	-12,9%
<b>Índice de Sinistralidade (%)</b>	<b>75,7%</b>	<b>76,0%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>77,3%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>76,9%</b>	<b>77,6%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
Saúde e Odontológico.....	82,2%	82,8%	0,6 p.p.	84,2%	2,0 p.p.	83,9%	84,0%	0,1 p.p.
Automóveis.....	61,0%	65,4%	4,3 p.p.	60,4%	-0,6 p.p.	60,1%	67,3%	7,1 p.p.
Ramos Elementares.....	54,3%	36,2%	-18,1 p.p.	60,7%	6,4 p.p.	56,3%	49,6%	-6,8 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais.....	49,8%	49,0%	-0,8 p.p.	63,4%	13,6 p.p.	58,3%	52,5%	-5,8 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	11,1%	10,3%	-0,8 p.p.	10,9%	-0,2 p.p.	10,9%	10,5%	-0,4 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (%).....	8,9%	8,5%	0,4 p.p.	9,1%	0,2 p.p.	9,0%	9,0%	0,0 p.p.
Índice Combinado (%).....	98,8%	99,1%	0,3 p.p.	101,0%	2,3 p.p.	100,7%	101,5%	0,8 p.p.
Índice Combinado Ampliado (%).....	94,5%	93,9%	-0,6 p.p.	98,2%	3,7 p.p.	97,0%	96,2%	-0,8 p.p.
<b>OUTROS DESTAQUES</b>								
Resultado Financeiro (R\$ milhões).....	131,7	140,4	-6,2%	81,4	61,9%	320,3	406,4	-21,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões).....	118,9	106,7	11,3%	52,4	126,6%	194,9	223,1	-12,7%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores (R\$ milhões).....	117,1	106,7	9,7%	50,6	131,4%	191,3	223,1	-14,3%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*.....	0,35	0,38	-7,9%	0,15	130,9%	0,57	0,79	-28,0%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões).....	17,6	21,7	-18,7%	19,0	-7,1%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões).....	3.916,2	3.620,4	8,2%	3.818,2	2,6%			
ROAE (% últimos 12 meses).....	13,6%	14,3%	-0,7 p.p.	13,6%	0,0 p.p.			
<b>DESTAQUES OPERACIONAIS</b>								
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares).....	2.688	2.481	8,3%	2.656	1,2%			
Segurados de Saúde.....	2.069	1.987	4,1%	2.053	0,8%			
Segurados de Odontológico.....	619	494	25,3%	603	2,8%			
Frota Segurada (milhares).....	1.516	1.434	5,7%	1.477	2,6%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares).....	2.873	2.728	5,3%	2.903	-1,0%			
<b>DESTAQUES SOCIAIS</b>								
Número de Funcionários (GRI LA1).....	4.877	4.839	0,8%	4.819	1,2%			
Turnover (%) (GRI LA2) - com Call Center.....	5,7%	6,0%	0,3 p.p.	5,6%	-0,1 p.p.			
Treinamento (horas) (GRI LA10).....	20.794	16.186	28,5%	12.023	73,0%			

\*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta de três ações, sendo uma ordinária e duas preferenciais. O número total de *units* no fim dos períodos 9M13 e 9M12 são diferentes. Favor se referir à nota 22.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

## 03. Seguro Saúde e Odontológico, e Planos Administrados

## Seguro Saúde e Odontológico

O segmento manteve forte crescimento de prêmios tanto na comparação com o 3T12 (+14,9%) quanto no acumulado do ano (+14,1%), com todas as carteiras da modalidade coletiva apresentando uma expressiva evolução. Da receita total do segmento, os planos grupais representam 81,2%, reunindo também 92,0% dos membros segurados. Esse crescimento de prêmios foi consequência da incorporação de novos segurados e dos reajustes anuais aplicados nas carteiras de saúde e odontológico no ciclo iniciado nesse trimestre. Os prêmios da carteira de seguro saúde PME (Pequenas e Médias Empresas) apresentaram crescimento de 23,8% no período, figurando como destaque do segmento. A receita da carteira de planos corporativos, que inclui também os planos coletivos por adesão, cresceu 16,0% no trimestre. Crescimento relevante também apresentou a carteira de planos odontológicos, cuja receita cresceu 17,1% no mesmo período. A sinistralidade total melhorou 0,6 p.p. e os custos de aquisição diminuíram em 0,2 p.p., resultando numa margem bruta de 11,7%, 0,8 p.p. maior do que a observada no 3T12.

SEGURO SAÚDE E ODONTOLÓGICO	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
<b>Prêmios de Seguros (R\$ milhões)</b> .....	<b>2.207,9</b>	<b>1.922,2</b>	<b>14,9%</b>	<b>2.017,9</b>	<b>9,4%</b>	<b>6.188,3</b>	<b>5.423,7</b>	<b>14,1%</b>
Grupal.....	1.793,8	1.522,9	17,8%	1.619,0	10,8%	4.976,7	4.258,5	16,9%
Corporativo.....	1.326,5	1.143,9	16,0%	1.190,4	11,4%	3.673,6	3.216,7	14,2%
PME.....	438,9	354,6	23,8%	401,7	9,3%	1.223,0	971,2	25,9%
Odontológico.....	28,4	24,3	17,1%	27,0	5,3%	80,1	70,6	13,5%
Individual.....	414,1	399,4	3,7%	398,9	3,8%	1.211,6	1.165,2	4,0%
<b>Prêmios Ganhos (R\$ milhões)</b> .....	<b>2.198,1</b>	<b>1.902,9</b>	<b>15,5%</b>	<b>2.002,0</b>	<b>9,8%</b>	<b>6.157,0</b>	<b>5.358,3</b>	<b>14,9%</b>
Grupal.....	1.784,3	1.513,4	17,9%	1.605,1	11,2%	4.948,3	4.205,3	17,7%
Individual.....	413,8	389,4	6,2%	396,9	4,2%	1.208,7	1.153,0	4,8%
<b>Índice de Sinistralidade (%)</b> .....	<b>82,2%</b>	<b>82,8%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>84,2%</b>	<b>2,0 p.p.</b>	<b>83,9%</b>	<b>84,0%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
Grupal.....	78,9%	80,3%	1,5 p.p.	82,3%	3,5 p.p.	81,6%	81,5%	-0,2 p.p.
Individual.....	96,6%	92,5%	-4,2 p.p.	91,5%	-5,1 p.p.	93,2%	93,1%	-0,2 p.p.
<b>Índice de Custos de Aquisição (%)</b> .....	<b>6,1%</b>	<b>6,3%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>6,2%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,3%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
Grupal.....	7,3%	7,5%	0,2 p.p.	7,4%	0,1 p.p.	7,3%	7,6%	0,3 p.p.
Individual.....	1,0%	1,6%	0,7 p.p.	1,5%	0,5 p.p.	1,3%	1,4%	0,1 p.p.
<b>Índice de Margem Bruta (%)</b> .....	<b>11,7%</b>	<b>10,9%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>9,6%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>9,9%</b>	<b>9,7%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
Grupal.....	13,8%	12,2%	1,6 p.p.	10,2%	3,6 p.p.	11,0%	10,9%	0,1 p.p.
Individual.....	2,4%	5,9%	-3,5 p.p.	7,0%	-4,6 p.p.	5,5%	5,5%	-0,1 p.p.

Seguro Saúde Grupal

## Corporativo

Os prêmios dessa carteira cresceram 16,0% no trimestre, mantendo o bom desempenho já observado nos trimestres anteriores e refletindo tanto o nível de reajustes negociados, quanto o ritmo de vendas novas. A carteira apresentou adição líquida de cerca de 20 mil segurados entre o 2T13 e o 3T13. Esse portfólio inclui apólices grupais com 30 vidas ou mais e, também, os planos coletivos por adesão.

## Pequenas e médias empresas

A carteira de PME cresceu 23,8% em prêmios na comparação com o 3T12 e incorporou cerca de 6 mil novos segurados à sua base entre o 2T13 e o 3T13. O crescimento dessa carteira foi impulsionado pelos reajustes negociados, bem como pelas vendas novas, demonstrando que a Companhia tem aproveitado com sucesso as oportunidades de crescimento deste importante segmento de mercado.

Seguro Saúde Individual

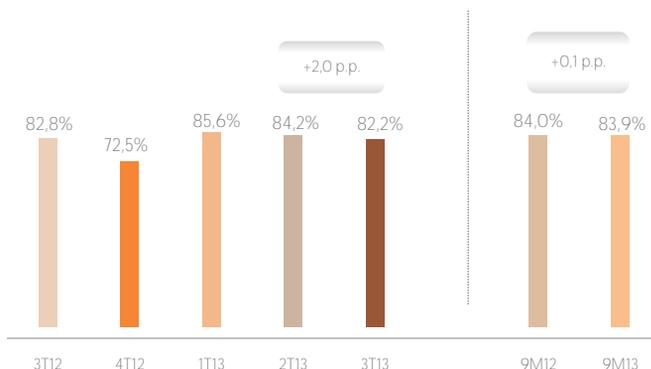
O crescimento de prêmios de 3,7% no 3T13 frente ao 3T12 se deveu basicamente à aplicação dos reajustes estipulados pela ANS (Agência Nacional de Saúde), divulgados em julho e agosto desse ano, combinados com a redução da carteira de segurados. O índice máximo de reajuste divulgado pela ANS para as apólices emitidas antes da vigência da lei 9.656 de 1998 foi de 10,17%, enquanto para as apólices emitidas posteriormente à edição da referida lei foi de 9,04%. A participação dos prêmios da carteira individual no total de prêmios do segmento continuou a sua trajetória de queda, representando 18,8% do total.

Odontológico

A receita da carteira cresceu 17,1% na comparação com o 3T12, entre outros fatores, em resposta à ampliação do portfólio de produtos odontológicos, que vem permitindo com que a Companhia explore novas oportunidades em uma base maior de clientes, em conjunto com iniciativas voltadas à capacitação de corretores e ao aprimoramento das ofertas compreensivas. Na comparação com o 3T12, essa carteira apresentou crescimento relevante de segurados, incorporando cerca de 125 mil novas vidas.

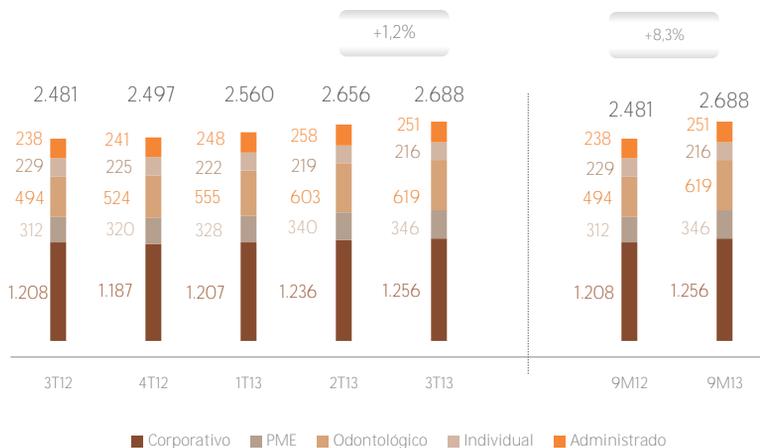
A sinistralidade do seguro saúde grupal registrou melhora de 1,5 p.p. contra o 3T12 e de 3,5 p.p. na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Adicionalmente, houve menor volatilidade no comportamento do índice de sinistralidade nos três primeiros trimestres do ano, como mostra a série reproduzida abaixo. A SulAmérica, através da contratada Healthways (referência mundial em administração de programas de saúde e bem-estar), continua investindo na ampliação dos seus processos de gestão de saúde e na velocidade de adesão dos membros aos programas de promoção de saúde e bem-estar. A solução oferecida pela Healthways permitirá que o Saúde Ativa, um conjunto de programas com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças e suas complicações desenvolvido pela SulAmérica há cerca de dez anos, torne-se ainda mais robusto e eficaz.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico  
(% Prêmios Ganhos)



A carteira de segurados apresentou crescimento de 8,3% na comparação do 9M13 com a posição registrada ao final do 9M12 (adição líquida de 207 mil vidas), e alcançou um total de quase 2,7 milhões de segurados. Todas as carteiras grupais apresentaram crescimento no número de segurados, com destaque para os portfólios de PME e Odontológico que adicionaram, respectivamente, 34 mil e 125 mil novos segurados, em números já líquidos de cancelamentos, entre o 2T13 e 3T13.

Segurados  
(Milhares)



### Planos Administrados de Pós-Pagamento (*Administrative Services Only - ASO*)

A receita dos planos administrados de pós-pagamento apresentou crescimento de 12,9% na comparação com o 3T12, e de 8,2% no acumulado do ano, com aumento de 5,7% no número de membros na comparação anual. O resultado operacional do segmento, parcialmente impactado pelo aumento de custos e despesas com a operação, apresentou crescimento de 0,8% em relação ao 3T12 e 17,2% no acumulado do ano.

Planos Administrados de Pós-Pagamento

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Receita com Planos.....	165,4	146,5	12,9%	159,9	3,5%	466,5	431,2	8,2%
Eventos Indenizáveis Líquidos e Outras Receitas/Despesas .....	-159,4	-140,5	-13,4%	-152,4	-4,6%	-445,8	-413,6	-7,8%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde.....	6,1	6,0	0,8%	7,5	-18,8%	20,6	17,6	17,2%

**04.** Seguro de Automóveis

O segmento de automóveis encerrou o 3T13 confirmando o forte desempenho já observado nos trimestres anteriores, com aumento de 24,1% nos prêmios emitidos frente ao 3T12 e frota segurada ultrapassando a marca de 1,5 milhão de veículos como resultado de uma adequada política de subscrição. O índice de sinistralidade caiu 4,3 p.p., passando de 65,4% no 3T12 para 61,0% no 3T13. Nos 9M13, o índice acumula queda de 7,1 p.p., chegando a 60,1%. O índice de custos de aquisição apresentou aumento de 2,9 p.p. e 1,9 p.p. nas comparações trimestral e anual, respectivamente, em virtude, principalmente, da mudança introduzida pelo órgão regulador a partir de janeiro/2013 vedando cobrança dos custos de emissão de apólice, cujo efeito compensava, em parte, as despesas de comercialização diferidas.

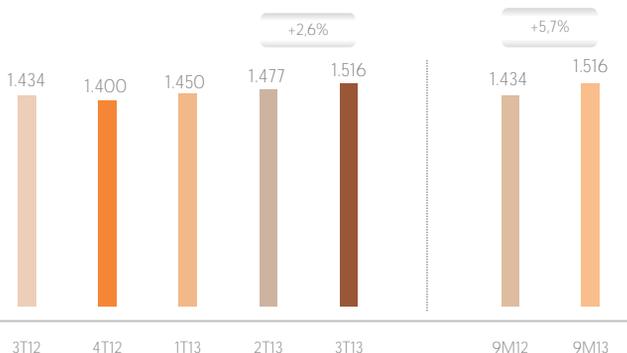
No trimestre foram inauguradas duas unidades dos Centros Automotivos de Super Atendimento (C.A.S.A.s) em *shopping centers* da grande São Paulo. Os lançamentos fazem parte de uma nova etapa da parceria estabelecida pela SulAmérica com a rede de *shopping centers* BRMalls, iniciada este ano, com o objetivo de expandir a visibilidade da marca SulAmérica nesses empreendimentos e oferecer novas experiências de serviços. Com essas inaugurações, a Companhia atingiu a marca de 37 C.A.S.A.s distribuídos em todo o país. No trimestre, a SulAmérica iniciou mais uma parceria para oferecer aos seus clientes da carteira de seguro de automóveis descontos em tarifas de estacionamento, dessa vez com a rede de *shopping centers* Iguatemi, abrangendo 6 unidades. Ao todo, já são 39 centros de compras no país que oferecem este serviço da SulAmérica.

Estatísticas de mercado baseadas em dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram um crescimento de 23,0% em prêmios emitidos da SulAmérica no período de oito meses encerrados em agosto de 2013, que se comparam com um aumento de 19,9% para o mercado em geral. A Companhia aumentou seu *market share*, passando de 9,6% em agosto de 2012 para 9,9% em agosto de 2013.

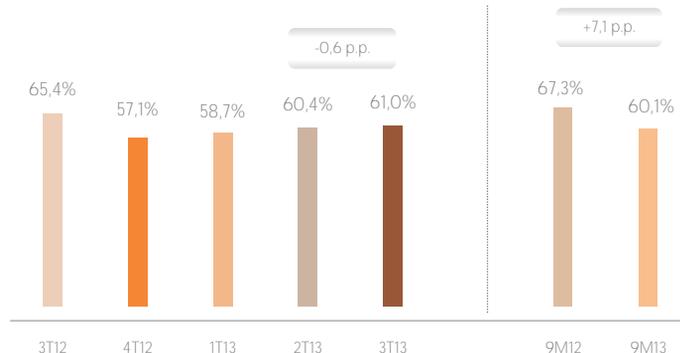
**Seguro de Automóveis**

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Prêmios de Seguros.....	751,1	605,0	24,1%	693,0	8,4%	2.122,3	1.711,2	24,0%
Prêmios Ganhos.....	663,8	579,5	14,5%	634,8	4,6%	1.890,5	1.699,8	11,2%
Índice de Sinistralidade (%).....	61,0%	65,4%	4,3 p.p.	60,4%	-0,6 p.p.	60,1%	67,3%	7,1 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	22,0%	19,1%	-2,9 p.p.	21,3%	-0,7 p.p.	21,3%	19,4%	-1,9 p.p.
Índice de Margem Bruta (%).....	17,0%	15,5%	1,4 p.p.	18,3%	-1,3 p.p.	18,6%	13,3%	5,3 p.p.

**Automóveis - Frota Segurada**  
(Número de Veículos - mil)



**Sinistralidade do Segmento de Automóveis**  
(% Prêmios Ganhos)

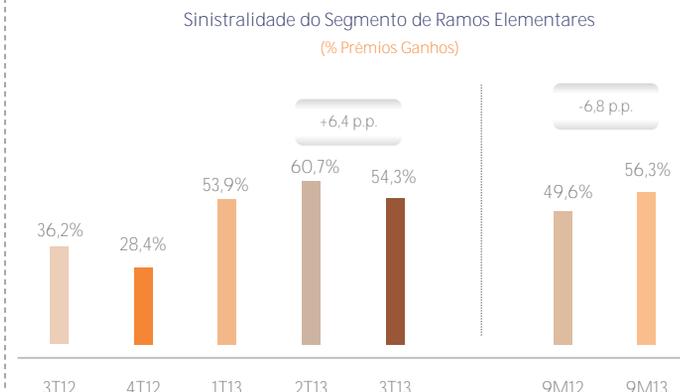
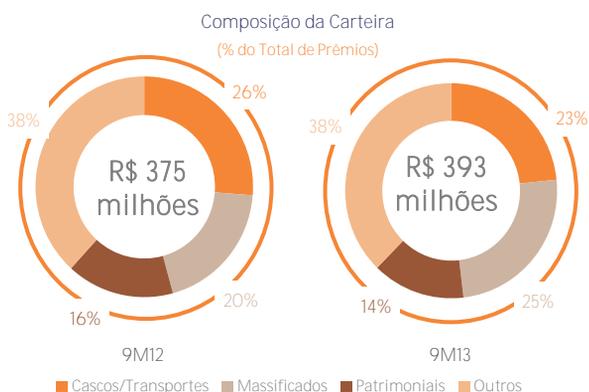


**05.** Seguros de Ramos Elementares

O segmento apresentou queda de 3,6% na receita de prêmios no trimestre na comparação com o 3T12 e aumento de 4,7% no acumulado dos 9M13. A carteira de seguros massificados apresentou crescimento de 31,5% no 3T13, compensando o menor ritmo de expansão verificado nas demais carteiras desse segmento no mesmo período. A sinistralidade apresentou piora de 18,1 p.p. na comparação com o 3T12 e de 6,8 p.p. no acumulado do ano, devido, principalmente, ao aumento de sinistros nos portfólios de seguros patrimoniais e de outros ramos.

**Seguros de Ramos Elementares**

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Prêmios de Seguros.....	133,1	138,1	-3,6%	131,7	1,0%	392,5	374,8	4,7%
Prêmios Ganhos.....	86,7	88,2	-1,6%	86,6	0,1%	256,8	244,6	5,0%
Índice de Sinistralidade (%).....	54,3%	36,2%	-18,1 p.p.	60,7%	6,4 p.p.	56,3%	49,6%	-6,8 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	24,0%	16,6%	-7,4 p.p.	22,9%	-1,1 p.p.	22,0%	17,3%	-4,7 p.p.
Índice de Margem Bruta (%).....	21,7%	47,3%	-25,6 p.p.	16,4%	5,3 p.p.	21,7%	33,1%	-11,5 p.p.

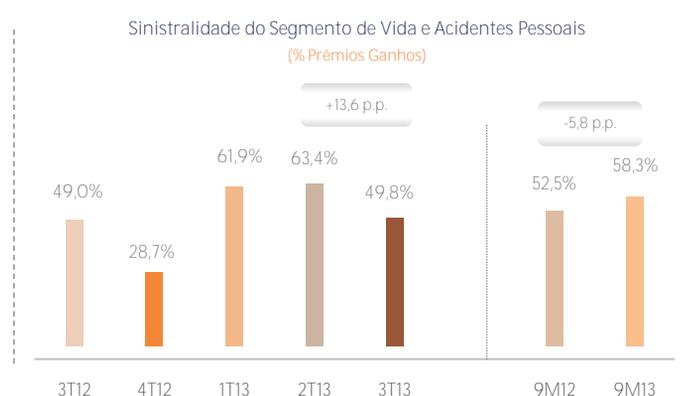
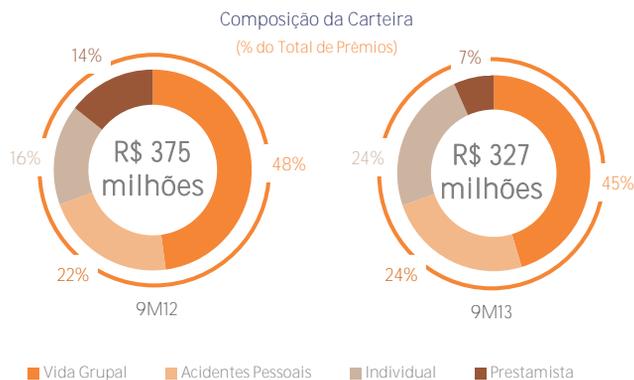


06. Seguro de vida e acidentes pessoais

Os prêmios do segmento foram 11,6% menores no 3T13 frente ao 3T12, em decorrência, principalmente, da revisão do portfólio e não renovação de apólices com rentabilidade inferior ao esperado pela Companhia.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Prêmios de Seguros.....	110,6	125,1	-11,6%	107,7	2,7%	326,5	375,1	-12,9%
Prêmios Ganhos.....	110,0	118,5	-7,2%	106,4	3,3%	325,2	370,8	-12,3%
Índice de Sinistralidade (%).....	49,8%	49,0%	-0,8 p.p.	63,4%	13,6 p.p.	58,3%	52,5%	-5,8 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	35,2%	26,3%	-8,9 p.p.	27,9%	-7,3 p.p.	31,5%	26,3%	-5,2 p.p.
Índice de Margem Bruta (%).....	15,0%	24,7%	-9,7 p.p.	8,7%	6,3 p.p.	10,2%	21,3%	-11,1 p.p.



**07. Previdência Privada**

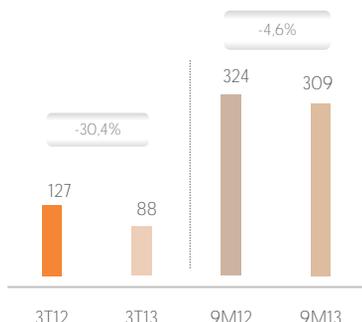
O resultado das operações de previdência apresentou queda de 5,5% no 3T13, mas registrou aumento de 56,5% nos 9M13. As rendas de contribuição, impactadas pela volatilidade das taxas, apresentaram redução de 30,4% e 4,6% nas comparações trimestral e acumulada, respectivamente. No mesmo período, as reservas de previdência privada alcançaram R\$3,9 bilhões, crescimento de 8,2%, com destaque para o crescimento da reserva de VGBL (17,9%), que já corresponde a 26,1% do total da carteira.

**Previdência Privada**

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Rendas de Contribuição.....	88,1	126,6	-30,4%	106,3	-17,1%	308,9	323,8	-4,6%
Variações das Provisões Técnicas.....	-79,8	-71,7	-11,2%	-103,5	22,9%	-291,3	-259,2	-12,4%
Despesas c/ Benefícios e Resgates.....	-9,2	-55,6	83,5%	-1,5	NA	-15,7	-66,1	76,2%
Despesas de Comercialização de Previdência.....	-4,6	-3,9	-16,8%	-4,5	-2,3%	-13,4	-12,7	-5,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Previdência.....	9,1	8,5	6,0%	9,3	-2,5%	26,9	24,0	12,0%
Resultado das Operações de Previdência.....	3,6	3,8	-5,5%	6,1	-40,8%	15,4	9,8	56,5%

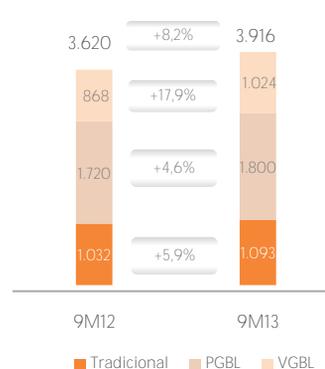
Rendas de Contribuição de Previdência

(R\$ milhões)



Reservas de Previdência Privada

(R\$ milhões)



**08. Capitalização**

A SulAmérica concluiu a aquisição da SulaCap em abril desse ano e começou a consolidar seus resultados a partir de maio/2013 e, desde então, vem promovendo a integração de pessoal e das operações da SulaCap com suas próprias estruturas, tendo encerrado o trimestre já se beneficiando de sinergias provenientes dessa integração.

No 3T13 a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 23,6%, alcançando R\$485,8 milhões. O resultado operacional de capitalização foi de R\$ 11,5 milhões no trimestre, negativamente impactado por uma constituição de provisão para passivo contingente de aproximadamente R\$3,4 milhões realizada no período. Excluindo este efeito, o resultado da operação de capitalização teria sido de R\$ 14,9 milhões no 3T13. As reservas de capitalização cresceram 12,8% no período e totalizam R\$ 656,9 milhões ao final de setembro, incremento de 0,5% na comparação com o 2T13.

**Capitalização\***

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Arrecadação com Títulos de Capitalização.....	485,8	393,0	23,6%	311,3	56,0%	797,1	659,8	20,8%
Variações das Provisões Técnicas.....	-386,9	-314,3	-23,1%	-246,6	-56,9%	-633,6	-527,2	-20,2%
Despesas Operacionais de Capitalização.....	-87,4	-64,9	-34,6%	-53,0	-65,0%	-140,4	-106,7	-31,6%
Resultado c/ Operações Capitalização.....	11,5	13,8	-16,6%	11,7	-2,0%	23,2	25,9	-10,5%
Reservas de Capitalização.....	656,9	582,3	12,8%	653,8	0,5%			

\*As arrecadações de capitalização dos 9M13 apresentadas acima contemplam os resultados consolidados somente de maio a setembro de 2013, quando a SulaCap começou a ser consolidada nos resultados da SulAmérica. Os números do 2T13 correspondem aos números reais divulgados, consolidados para o período de maio e junho de 2013 somente. Os totais de arrecadação apresentados para os períodos do 3T12 e 9M12 são pro-forma e estão sendo apresentados somente para permitir a comparação entre períodos desse ano e do ano anterior. Sendo assim, o período do 3T12 inclui a arrecadação de Julho, Agosto e Setembro de 2012; na arrecadação dos 9M12 estão incluídos os valores de Maio a Setembro de 2012. Os números de arrecadação de 2012 são dados públicos e encontram-se disponíveis no website da Susep (Superintendência de Seguros Privados).

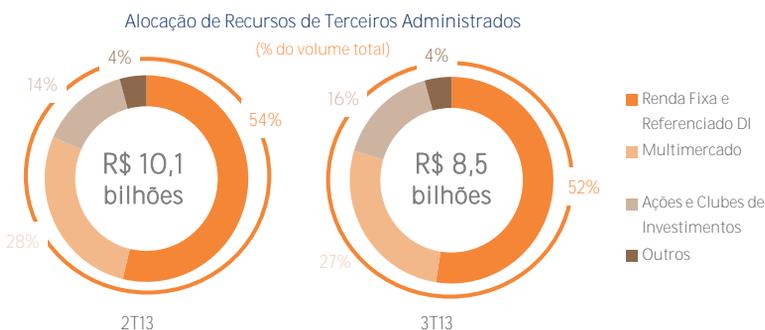
## 09. Gestão de Ativos

O resultado da operação de gestão de ativos cresceu 25,5% frente ao 3T12 e 19,3% no 9M13 na comparação com 9M12. Essa performance foi reflexo do aumento de 25% da receita com taxas de administração de fundos, explicado pela maior taxa média de administração dos ativos sob gestão. O volume total de ativos sob gestão caiu 7,1% no 3T13 na comparação com o 2T13. Os ativos de terceiros representaram, ao final do período, 48,4% do total de ativos administrados.

Durante o 3T13, a área de gestão de ativos estabeleceu uma parceria com a gestora de produtos alternativos Pantheon Investments. Com essa parceria, a SulAmérica Investimentos pretende oferecer aos investidores institucionais brasileiros alternativas de investimentos no exterior através de veículos locais.

### Gestão de Ativos

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Receita com Taxa de Administração.....	12,0	9,6	25,0%	11,6	2,8%	33,7	26,2	28,6%
Receita com Taxa de Performance.....	0,2	0,5	-55,3%	1,0	-78,7%	1,7	3,9	-55,9%
Custos com Operação de Gestão de Ativos.....	-0,5	-0,8	29,9%	-1,0	44,2%	-2,5	-2,5	-0,3%
<b>Resultado da Atividade de Gestão de Ativos.....</b>	<b>11,6</b>	<b>9,3</b>	<b>25,5%</b>	<b>11,6</b>	<b>-0,2%</b>	<b>33,0</b>	<b>27,6</b>	<b>19,3%</b>



### Volume de Ativos Administrados

(R\$ bilhões)



## 10. Despesas Administrativas

O total de despesas administrativas apresentou aumento de 20,6% no trimestre, impactado por um maior volume de operações da companhia. O aumento das despesas também foi afetado pela redução na receita com prestação de serviços na comparação com 2012, contabilizada na linha de Recuperação de Despesas. Na comparação com os prêmios retidos, no entanto, as despesas administrativas mostram uma pequena elevação no 3T13, resultado da incorporação de pessoal e da estrutura da SulaCap, devido a integração desse ativo desde sua aquisição, em maio desse ano. Nos 9M13, o índice ficou estável, mostrando que essa integração poderá ter seu efeito compensado pelas sinergias operacionais advindas da transação. No 3T13, a incorporação da SulaCap impactou as linhas de pessoal próprio em cerca de R\$ 11,0 milhões, serviços de terceiros em R\$ 4,5 milhões, e localização e funcionamento em R\$ 4,4 milhões.

### Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Pessoal Próprio.....	-125,0	-110,5	-13,1%	-119,1	-4,9%	-369,3	-333,0	-10,9%
Serviços de Terceiros.....	-78,4	-67,1	-16,9%	-69,1	-13,5%	-212,9	-195,6	-8,9%
Localização e Funcionamento.....	-57,8	-48,4	-19,5%	-51,3	-12,8%	-161,2	-152,3	-5,9%
Outras Despesas Administrativas.....	-16,3	-10,4	-56,5%	-20,5	20,6%	-50,4	-35,8	-40,7%
Recuperação de Despesas.....	4,8	5,5	-12,1%	4,5	6,2%	16,6	32,7	-49,1%
Participação nos Lucros.....	-9,2	-2,8	NA	-9,3	1,2%	-27,9	-12,0	-131,7%
<b>Total.....</b>	<b>-281,8</b>	<b>-233,7</b>	<b>-20,6%</b>	<b>-264,7</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-805,1</b>	<b>-696,0</b>	<b>-15,7%</b>
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos).....	8,9%	8,5%	-0,4 p.p.	9,1%	0,2 p.p.	9,0%	9,0%	0,0 p.p.

## 11. Outras Receitas e Despesas Operacionais

A linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou aumento de 6,8% no comparativo com o 3T12, explicado principalmente pelo incremento na provisão para devedores duvidosos realizada no período.

## Outras Receitas e Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	-83,2	-77,9	-6,8%	-63,2	-31,8%	-249,3	-223,9	-11,3%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais (%).....	2,6%	2,8%	0,2 p.p.	2,2%	-0,5 p.p.	2,8%	2,9%	0,1 p.p.

## 12. Despesas com Tributos Diretos

As despesas com tributos apresentaram queda de 64,7% no trimestre na comparação com o 3T12, explicado principalmente pela reversão de provisão para contingência judicial fiscal, em virtude de decisão final do STJ (Superior Tribunal de Justiça) favorável à Companhia.

## Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Despesas com Tributos.....	-13,8	-39,0	64,7%	-44,0	68,7%	-97,0	-112,2	13,5%
Índice de Despesas com Tributos (%).....	0,4%	1,4%	1,0 p.p.	1,5%	1,1 p.p.	1,1%	1,5%	0,4 p.p.

## 13. Resultado Financeiro

O resultado financeiro do trimestre foi 6,2% menor que o do mesmo período do ano anterior, mas registrou aumento de 62,4% sobre o 2T13, impactado pelo aumento das taxas médias de juros. A rentabilidade das aplicações dos ativos próprios (não vinculados às operações de previdência privada) foi de 92% do CDI no 3T13 e de 109,1% do índice no acumulado do ano. A performance em relação ao *benchmark* pode ser atribuída à estratégia de longo prazo combinada com oportunidades de curto prazo, principalmente nos mercados de juros e de renda variável.

O saldo dos ativos próprios (não vinculados às operações de previdência) cresceu 14,1% em relação ao 3T12, totalizando R\$ 5,6 bilhões, principalmente pela incorporação dos ativos provenientes da SulaCap, empresa adquirida em abril desse ano.

## Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência.....	119,4	132,4	-9,8%	90,5	32,0%	323,3	378,6	-14,6%
Resultado de Investimentos.....	108,3	106,4	1,8%	90,3	19,9%	308,2	343,1	-10,2%
Resultado de Empréstimos.....	-12,2	-11,2	-9,0%	-10,5	-16,1%	-32,2	-34,5	6,6%
Outros.....	23,3	37,2	-37,3%	10,7	118,9%	47,3	70,1	-32,5%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência.....	12,3	8,0	54,3%	-9,4	NA	-3,2	27,7	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência.....	91,1	115,7	-21,3%	-8,0	NA	117,7	268,1	-56,1%
Variação no Passivo de Operações de Previdência.....	-78,8	-107,8	26,9%	-1,4	NA	-120,9	-240,4	49,7%
Resultado Financeiro Total.....	131,7	140,4	-6,2%	81,1	62,4%	320,1	406,4	-21,2%

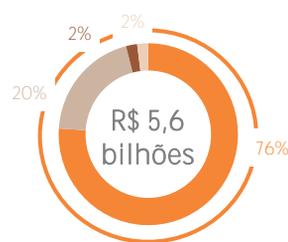
## Saldo das Aplicações

R\$ milhões	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência.....	5.608,9	4.913,7	14,1%	5.537,5	1,3%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência.....	3.916,2	3.620,4	8,2%	3.818,2	2,6%
Total das Aplicações.....	9.525,1	8.534,1	11,6%	9.355,8	1,8%

Estratégia de Investimentos  
(ex-pretvidência)



Alocação de Investimentos  
(ex-pretvidência)

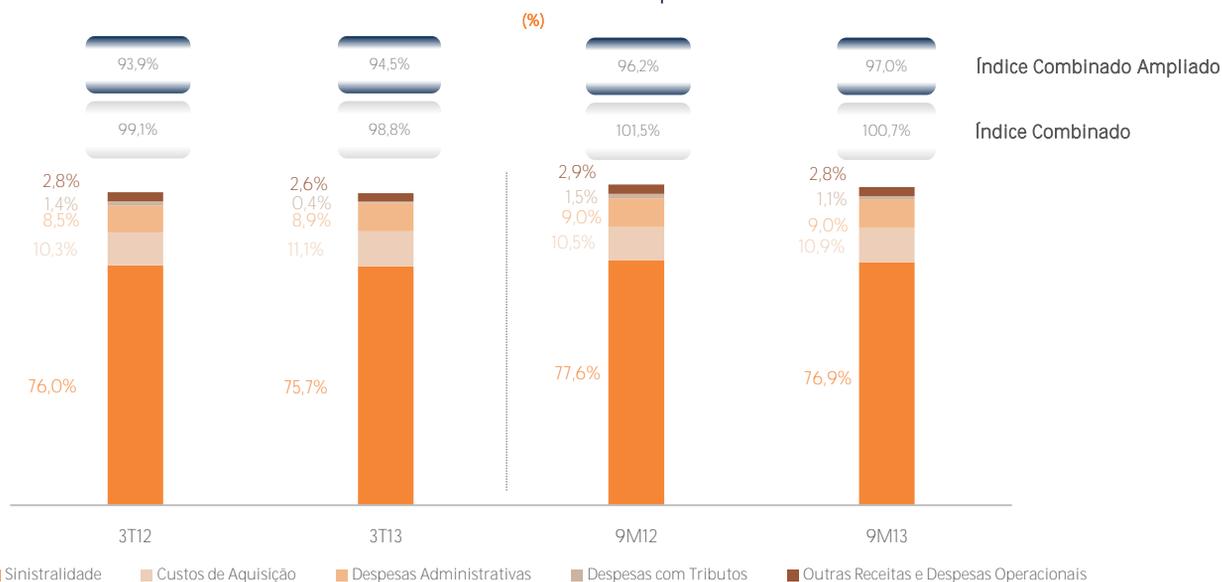


■ Selic/CDI  
 ■ IPCA  
 ■ Pré-fixado  
 ■ Ações  
 ■ Outros  
 ■ Títulos Públicos  
 ■ Títulos Privados  
 ■ Ações  
 ■ Outros

## 14. Índices Combinado e Combinado Ampliado

O índice combinado do 3T13 melhorou 0,3 p.p. na comparação com o 3T12 e 2,3 p.p. em relação ao 2T13, ficando em 98,8%, marcando o primeiro trimestre de 2013 em que o índice combinado ficou abaixo de 99%. O índice combinado ampliado apresentou piora em ambas as comparações, impactado negativamente por menores resultados financeiros já citados.

Índice Combinado e Combinado Ampliado



## 15. Lucro Líquido

O lucro líquido no 3T13 somou R\$ 117,1 milhões, crescendo 9,7% na comparação com o 3T12, positivamente impactado, principalmente, pela redução da sinistralidade total da Companhia, despesas administrativas equilibradas e a contribuição da operação de Capitalização.

Lucro Líquido e ROAE

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
Resultado Antes de Impostos.....	199,8	177,0	12,9%	89,2	123,9%	333,5	338,2	-1,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-80,9	-70,2	-15,3%	-36,8	-119,9%	-138,7	-115,1	-20,5%
<b>Lucro Líquido.....</b>	<b>118,9</b>	<b>106,7</b>	<b>11,3%</b>	<b>52,4</b>	<b>126,6%</b>	<b>194,9</b>	<b>223,1</b>	<b>-12,7%</b>
Participação de Não Controladores.....	-1,8	-	-	-1,8	4,9%	-3,6	-	-
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores.....	117,1	106,7	9,7%	50,6	131,4%	191,3	223,1	-14,3%
Lucro Líquido por <i>Unit</i> (R\$)*.....	0,35	0,38	-7,9%	0,15	130,9%	0,57	0,79	-28,0%
ROAE (% últimos 12 meses).....	13,6%	14,3%	-0,7 p.p.	13,6%	0,0 p.p.			

\*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta de três ações, sendo uma ordinária e duas preferenciais. O número total de *units* no fim dos períodos 9M13 e 9M12 são diferentes. Favor se referir à nota 22.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

## 16. Balanço Patrimonial

ATIVO			
(R\$ milhões)	3T13	2012	Δ
<b>Ativo Circulante</b> .....	<b>11.059,0</b>	<b>10.024,3</b>	<b>10,3%</b>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras.....	8.307,8	7.810,2	6,4%
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros.....	1.109,4	905,0	22,6%
Créditos das operações de Capitalização.....	86,7	-	-
Ativos de Resseguros e Retrocessão.....	281,2	204,7	37,4%
Custos de Aquisição Diferidos.....	503,4	393,0	28,1%
Títulos de Créditos a Receber.....	371,3	365,3	1,7%
Outros Ativos Circulantes.....	399,1	346,2	15,3%
<b>Ativo não circulante</b> .....	<b>5.195,8</b>	<b>4.345,8</b>	<b>19,6%</b>
Aplicações Financeiras.....	1.302,1	1.127,1	15,5%
Depósitos Judiciais e Fiscais.....	2.247,5	1.971,4	14,0%
Custos de Aquisição Diferidos.....	199,2	180,7	10,2%
Outros Ativos não Circulantes.....	981,8	859,6	14,2%
Investimentos, Imobilizado e Intangível.....	465,3	207,1	124,7%
<b>Ativo Total</b> .....	<b>16.254,8</b>	<b>14.370,2</b>	<b>13,1%</b>

PASSIVO			
(R\$ milhões)	3T13	2012	Δ
<b>Passivo Circulante</b> .....	<b>6.699,7</b>	<b>5.424,1</b>	<b>23,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos.....	6,9	16,2	-57,4%
Outras obrigações a Pagar.....	493,9	610,1	-19,0%
Débitos com Operações de Seguros, Resseguros e Previdência.....	357,6	351,6	1,7%
Provisões Técnicas de Seguros.....	4.219,9	3.514,8	20,1%
Provisões Técnicas de Previdência.....	838,9	804,0	4,3%
Provisões técnicas de Capitalização.....	656,9	-	-
Outros Passivos.....	125,6	127,4	-1,4%
<b>Passivo Não Circulante</b> .....	<b>6.101,6</b>	<b>5.601,3</b>	<b>8,9%</b>
Obrigações a Pagar.....	1.068,0	1.010,6	5,7%
Empréstimos e Financiamentos.....	499,0	498,6	0,1%
Outras Contas a Pagar.....	72,9	61,5	18,6%
Provisões Técnicas de Seguros.....	456,6	441,9	3,3%
Provisões Técnicas de Previdência.....	3.080,1	2.937,7	4,8%
Outros Passivos.....	925,0	650,9	42,1%
<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>3.453,5</b>	<b>3.344,8</b>	<b>3,2%</b>
<b>Passivo Total</b> .....	<b>16.254,8</b>	<b>14.370,2</b>	<b>13,1%</b>

**17. Demonstração de Resultados**

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ	2T13	Δ	9M13	9M12	Δ
<b>Prêmios de Seguros</b> .....	<b>3.202,7</b>	<b>2.790,4</b>	<b>14,8%</b>	<b>2.950,4</b>	<b>8,6%</b>	<b>9.029,6</b>	<b>7.884,8</b>	<b>14,5%</b>
Premios Cedidos em Resseguros, Retrocessão, Consórcios e Fundos.....	-45,7	-51,4	10,9%	-37,9	-20,8%	-121,2	-165,3	26,7%
Prêmios Retidos.....	3.156,9	2.739,1	15,3%	2.912,5	8,4%	8.908,4	7.719,5	15,4%
Variação de Provisões Técnicas nas Operações de Seguros.....	-98,4	-50,0	-96,9%	-82,7	-19,1%	-279,0	-46,0	NA
Prêmios Ganhos.....	3.058,5	2.689,1	13,7%	2.829,9	8,1%	8.629,4	7.673,5	12,5%
Sinistros Retidos e Despesas com Benefícios.....	-2.314,0	-2.043,8	-13,2%	-2.188,7	-5,7%	-6.637,6	-5.958,1	-11,4%
Custos de Aquisição.....	-340,4	-276,9	-22,9%	-309,2	-10,1%	-940,6	-807,0	-16,6%
<b>Margem Bruta</b> .....	<b>404,1</b>	<b>368,4</b>	<b>9,7%</b>	<b>331,9</b>	<b>21,7%</b>	<b>1.051,3</b>	<b>908,5</b>	<b>15,7%</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros.....	-83,2	-77,9	-6,8%	-63,2	-31,8%	-249,3	-223,9	-11,3%
Resultado com Operações de Capitalização.....	11,5	-	-	11,7	-2,0%	23,2	-	-
Resultado das Operações de Previdência.....	3,6	3,8	-5,5%	6,1	-40,8%	15,4	9,8	56,5%
Resultado com Operações de Assistência a Saúde.....	6,1	6,0	0,8%	7,5	-18,8%	20,6	17,6	17,2%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos.....	11,6	9,3	25,5%	11,6	-0,2%	33,0	27,6	19,3%
Despesas Administrativas.....	-281,8	-233,7	-20,6%	-264,7	-6,5%	-805,1	-696,0	-15,7%
Despesas com Tributos.....	-13,8	-39,0	64,7%	-44,0	68,7%	-97,0	-112,2	13,5%
Resultado Financeiro.....	131,7	140,4	-6,2%	81,4	61,9%	320,3	406,4	-21,2%
Resultado Patrimonial.....	10,0	-0,3	NA	10,8	-7,8%	21,2	0,4	NA
<b>Resultado antes de Impostos, Contribuição e Participação de Não Controladores</b> .....	<b>199,8</b>	<b>177,0</b>	<b>12,9%</b>	<b>89,2</b>	<b>123,9%</b>	<b>333,5</b>	<b>338,2</b>	<b>-1,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-80,9	-70,2	-15,3%	-36,8	-119,9%	-138,7	-115,1	-20,5%
<b>Lucro Líquido</b> .....	<b>118,9</b>	<b>106,7</b>	<b>11,3%</b>	<b>52,4</b>	<b>126,6%</b>	<b>194,9</b>	<b>223,1</b>	<b>-12,7%</b>
Participação de Não Controladores.....	-1,8	-	-	-1,8	-4,9%	-3,6	-	-
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores.....	117,1	106,7	9,7%	50,6	131,4%	191,3	223,1	-14,3%

**18. Cobertura de Analistas**

**Coberturas de Analistas**

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora.....	Aloisio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Banco Fator.....	Pedro Zabeu	+55 (11) 3049-9478
Banco Safra.....	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Bradesco.....	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
Brasil Plural.....	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual.....	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Credit Suisse.....	Victor Schabbel	+55 (11) 3701-6337
Goldman Sachs.....	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
JP Morgan.....	Domingos Falavina	+55 (11) 4950-3474
Merrill Lynch.....	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Santander.....	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS.....	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

O lucro líquido, lucro líquido por *unit* e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.